

Ludismo e Teatro em Educação e Conscientização Ambiental na Educação de Jovens e Adultos (EJA)

Cristina da Silva Menezes¹(FM), Cinthia Maria Felício ^{2,3}(PG), Márlon Herbert Flora Barbosa Soares³(PQ) menezesqmc@yahoo.com.br

1-Colégio Estadual Orcalino Fernandes Evangelista - Goiatuba- GO.

2- CEFET/UNED-Br 153 Km 633, zona rural, cx. Postal 92- Morrinhos- GO.

3- Universidade Federal de Goiás - Instituto de Química, Goiânia – GO.

Palavras Chave: Ludismo, EJA, Teatro, Preservação

Introdução

O uso do teatro na formação de alunos que participam de programas de aceleração e formação continuada como o EJA - Educação de Jovens e Adultos - pode ser uma opção viável para despertar nos alunos uma consciência dos problemas ambientais de forma lúdica e dinâmica, buscando um maior interesse e participação dos alunos no processo ensino aprendizagem¹.

As dramatizações permitem aos alunos, orientados pelo professor, diversos processos intersubjetivos² que podem levar a reflexões e formação de novos conceitos, valores e atitudes. Japiassu³ considera de maneira geral, a importância do teatro na formação cultural dos estudantes em praticamente todas as faixas etárias.

Aliando aspectos lúdicos a processos de dramatização, refletindo sobre aspectos e realidades vivenciados pela comunidade, o aluno se reconhece e se vê em ações que repercutem no seu meio e pode refletir sobre as possíveis necessidades de mudança, de forma crítica e autônoma.

Este trabalho foi desenvolvido na Escola Estadual Orcalino Fernandes Evangelista, na cidade de Goiatuba-GO, no período de outubro a dezembro de 2007 com a turma do 3º EJA, em sua maioria.

Essa turma foi a responsável pela elaboração das atividades teatrais, no entanto, salienta-se que ela foi apresentada para todas as séries e níveis da escola, na tentativa de socializar o conhecimento de maneira lúdica.

Resultados e Discussão

Partindo de um roteiro teatral em que buscava-se problematizar algumas questões relacionadas ao meio ambiente, sua degradação e o papel do homem nesse processo, criou-se através de situações preocupantes com relação às questões ambientais, cenas cômicas e divertidas, contrastando entre o “certo e o errado”. Envolvendo assuntos de como o homem vem tratando a questão e refletindo sobre o papel de cada um, tanto no processo de destruição, quanto nas pequenas ações que envolvem a preservação do meio e a sustentabilidade do mesmo.

Em nosso caso, pode-se perceber que após uma resistência inicial em estar participando das representações teatrais, à medida que os mesmos

eram envolvidos no processo, tornaram-se autoconfiantes e motivados (característica peculiar às atividades envolvendo o ludismo¹). Por outro lado, essa resistência inicial também é causada pelo aspecto da adultificação precoce, obstáculo ao uso de atividades lúdicas ou teatrais¹. À medida que os alunos se tornaram mais ativos no processo e começaram a participar, notou-se uma grande mudança de comportamento no que se refere a auto estima e capacidade de ação, já que em trabalhos anteriores tinha sido detectado um alto índice de baixa estima e falta de confiança na sua capacidade de aprender e se desenvolver intelectualmente^{4,5}.

Em relação ao público que assistiu a apresentação, pôde-se notar o grande entusiasmo pela atividade e pelo tema, detectadas pela professora da escola, nas salas de aula, após as apresentações, inclusive em se tratando de repetir a atividade do 3º. Ano, nas outras séries.

Considerando-se o desenvolvimento de conceitos, pôde-se notar uma melhoria em sala de aula, da discussão de conceitos químicos, após os mesmos serem trabalhados de forma oral durante as apresentações, pois tais interações agem diretamente no que se considera como Zona de Desenvolvimento Proximal. Neste aspecto, já se observou nos alunos, atitudes de economia de água e de comprometimento com a limpeza da sala de aula e da escola.

Conclusões

As atividades teatrais mostraram-se adequadas para o desenvolvimento de conceitos dando maior dinamicidade às aulas e desafiando os alunos na superação dos obstáculos e busca de melhores condições para estarem participando ativamente de seu processo de formação. Através de situações lúdicas e divertidas, o desenvolvimento dos conceitos a serem apreendidos torna-se mais significativo.

Agradecimentos

Aos alunos pela participação na atividade.
A CAPES pela bolsa concedida.

¹ SOARES, M. H. F. B.; Tese de Doutorado UFSCar, 2004., 175p.

² VYGOTSKY, L. S., A Construção do Pensamento e da Linguagem, trad. Paulo Bezerra, Editora Martins Fontes, São Paulo:SP, 2000.

³ JAPIASSU, Ricardo Ottoni Vaz. *Rev. Fac. Educ.*, v. 24, n. 2, 1998.

⁴ MENEZES, C.S.; VIDICA, A. M.; FELICIO, C.M.; SOARES, M. H. F.B.; XV ECODEQ; Dourados, MS; 2007.

Sociedade Brasileira de Química (SBQ)

⁵ELIAS, A. A. K.; FELICIO, C.M; MENEZES, C.S.;MATOS, M.S.; SOARES, M. H. F. B.; XXI Encontro Regional da Sociedade Brasileira de Química – MG; Uberlândia; **2007**.